

# Minas Tênis Náutico Clube

Relatório Anual | 2020





## Relatório Anual | 2020



**minas tênis  
náutico clube**



**Conselho Deliberativo**

*Presidente de Honra*

Enéas Nóbrega de Assis Fonseca (in memoriam)

Mesa Diretora

Presidente

Kouros Monadjemi

*Vice-presidente*

Antônio Lage Filho

*1º Secretário*

João Lúcio Almeida de Mello

**Diretoria**

*Presidente*

Ricardo Vieira Santiago

*Vice-presidente*

Carlos Henrique Martins Teixeira

*Diretor Financeiro*

Wagner Furtado Veloso

*Diretor Secretário*

Paulo Fernando Cintra de Almeida

**Diretores Gerais**

Eduardo Henrique

Roger Cançado Rohlfs

José de Fabrino Braga Neto

**Diretor Adjunto**

Jorge Bachur Guimarães

**Comissão Fiscal**

*Efetivos*

Ricardo Alberto Pardini

Ricardo Tolentino Trindade

Gustavo Pinheiro Machado

*Suplentes*

Nilson Reis Júnior

José Roberto da Aparecida Lopes

**Superintendente Executivo**

Geraldo Afonso Porto Pedrosa



## Índice

Mensagem da Diretoria	9
Relatório de Atividades	10
Balanços Patrimoniais	21
Demonstrações do Resultado	23
Demonstrações do Resultado Abrangente	24
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	25
Demonstrações do Fluxo de Caixa	26
Demonstrações do Valor Adicionado	27
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	28
Parecer da Comissão Fiscal	64
Análise dos Principais Grupos do Balanço	65



## Mensagem da Diretoria

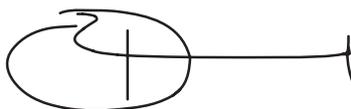
A Diretoria do Minas Tênis Náutico Clube apresenta ao Conselho Deliberativo, em consonância com o estatuto social, o Relatório Anual 2020, composto por Relatório de Atividades e Demonstrações Financeiras.

Destacamos os principais números do balanço, que refletem a gestão financeira responsável do Clube. Os recursos operacionais totalizaram R\$ 12.912 mil; as despesas operacionais foram da ordem de R\$ 9.192 mil antes das depreciações, gerando superavit operacional de R\$ 3.720 mil. Depois das depreciações e do resultado financeiro líquido, o superavit líquido do exercício chegou a R\$ 2.193 mil. O caixa líquido proveniente das atividades operacionais ficou em R\$ 2.925 mil, possibilitando investimentos no ativo imobilizado e intangível no valor de R\$ 1.552 mil.

Informamos que os registros contábeis do período foram auditados pela KPMG Auditores Independentes e analisados e aprovados pela Comissão Fiscal do Náutico.

Aos conselheiros, associados, parceiros e colaboradores, agradecemos a confiança em nossa gestão, ao longo de 2020, um ano difícil para todos, devido aos impactos da pandemia de Covid-19. Mas, mesmo tendo nossas atividades suspensas em vários meses, conseguimos, com o apoio de todos, fechar o exercício com números positivos e manter a infraestrutura de qualidade e a prestação de serviços de excelência aos associados

Com os cumprimentos de



**Ricardo Vieira Santiago**

Presidente

## Relatório de Atividades

### Impactos da pandemia

A pandemia do novo coronavírus provocou a suspensão das atividades do segmento clubístico de Nova Lima, por decreto municipal, em 19 de março, com a reabertura do setor cinco meses depois, em 3 de setembro. Com isso, as receitas previstas no orçamento de 2020 foram impactadas negativamente, ao longo do ano, principalmente aquelas relacionadas às academias e aos cursos formação esportiva e artística e à locação de espaços para eventos.

De janeiro a 19 de março e de 3 de setembro a 31 de dezembro, períodos em que o Clube esteve aberto para os sócios, foram registrados 64.505 acessos, queda de 58% em relação a 2019 (153.189 acessos). Destaca-se que, na retomada das atividades, uma das medidas de bioproteção estabelecidas pelas autoridades sanitárias foi a redução da ocupação das dependências do Clube, que passou a ser limitada a até 750 pessoas, simultaneamente.

Para compensar a redução nas receitas, a Diretoria buscou instrumentos que possibilitassem o corte de despesas, como a Lei nº 14.220, que regulamentou a MP 936, editada pelo Governo Federal, para preservar emprego e renda. Assim, respaldado pela legislação, foi possível reduzir salários, por meio da redução da jornada, e suspender contratos de trabalho, em todos os níveis hierárquicos do quadro de pessoal do Clube. Também foram renegociados os contratos com fornecedores e parceiros, com condições compatíveis à nova realidade.

Assim, em meio aos desafios impostos pela pandemia de Covid-19, a gestão eficiente e responsável da Diretoria possibilitou a concessão aos sócios do desconto de 25% nas taxas condominiais de maio a setembro de 2020, os meses mais críticos da pandemia. O percentual foi definido após rigorosas análises das contas do Clube e avaliações com foco no equilíbrio financeiro da instituição.

Destaca-se, ainda, que a concessão do desconto se concretizou graças aos superávits acima do previsto, obtido nos exercícios anteriores da atual administração. As reservas de caixa geradas asseguraram, no período de crise, a manutenção das operações no tradicional padrão de excelência do Minas Náutico, além da execução de investimentos imprescindíveis para a preservação e a contínua valorização do patrimônio dos associados.

### Protocolo de Bioproteção

Durante os meses em que teve suas atividades suspensas, em cumprimento ao decreto municipal para conter a proliferação do novo coronavírus, foram implementadas no Clube as medidas estabelecidas no Protocolo de Bioproteção elaborado pela área de Medicina com base nas orientações preconizadas pelos órgãos públicos de saúde e pela OMS (Organização Mundial da Saúde).

Para nortear a implementação e a divulgação das medidas contidas no Protocolo de Bioproteção, foram desenvolvidos projetos de flexibilização de atividades nos diversos espaços do Clube, como áreas de piscinas, academia, cursos de formação esportiva e outras. Um projeto de comunicação e sinalização, elaborado pela área de Comunicação do Minas Tênis Clube, em parceria com o Minas Náutico, orientou a inserção das peças gráficas nas dependências do Clube, sem comprometer a harmonia dos

ambientes e enfatizando as três regras fundamentais de proteção contra o novo coronavírus, que são: uso da máscara adequadamente, higienização constante das mãos com água e sabão ou álcool 70% e distanciamento físico de dois metros de outra pessoa.

Também seguindo o Protocolo de Bioproteção, foram feitos investimentos em medidas de prevenção à propagação do novo coronavírus, incluindo a aquisição de equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC), como máscaras, protetores faciais, placas acrílicas para estações de trabalho, portarias e balcões de atendimento aos sócios e tapetes sanitizantes; a disponibilização de álcool 70% e toalhas de papel nos vários espaços do Clube; treinamento de todos os colaboradores nas novas normas de limpeza, higienização e uso dos equipamentos de proteção.

Destacamos ainda o rigoroso controle feito ao longo de 2020 (e mantido em 2021) com a realização de testes rápidos em 100% dos colaboradores, e testes PCR em todos os funcionários que manifestaram algum sintoma da Covid-19 ou tiveram contato com pessoa que testou positivo para a doença.

### **Cuidados com a infraestrutura**

Sempre com o objetivo de garantir mais conforto e comodidade aos associados, são executadas melhorias constantes na infraestrutura do Clube. Mesmo no período em que o Clube esteve fechado (19 de março a 3 de setembro) foi mantida uma equipe reduzida de funcionários das áreas de manutenção, engenharia e operações, para cuidar da conservação de equipamentos e edificações e fazer o controle de pragas, inclusive do *Aedes aegypti*, mosquito causador de dengue, zika e chicungunha, doenças que já sobrecarregam o sistema de saúde do país. Deve ser ressaltado que, caso todos os serviços fossem paralisados, a economia com insumos e mão de obra seria irrelevante diante das despesas para reparar, por exemplo, a deterioração das instalações físicas, os danos em sistemas e equipamentos sensíveis, a contaminação da água das piscinas etc.

Ainda nos meses de suspensão das atividades, foram executadas obras que, caso o Náutico estivesse funcionando, poderiam comprometer o lazer dos sócios, como a reforma das saunas, que deixaram de ser mistas e agora estão separadas em feminina e masculina. Para ampliar e readequar as saunas e proporcionar mais conforto aos associados, foi preciso fazer a obra de realocação da ETA1 (Estação de Tratamento de Água), incluindo o remanejamento de equipamentos para abrir espaço às novas saunas e a revitalização no interior da ETA1.

O complexo das quadras de tênis, um dos espaços mais concorridos do Náutico, passou por manutenção completa, com raspagem das oito quadras e colocação de pó de telha, reconstrução dos fundos das quadras cobertas e recomposição da base em alvenaria e alambrados das quadras 1 e 2 que foram arrancados durante tempestade em março.

Outras ações relevantes executadas em 2020, a fim de tornar o Minas Náutico cada vez melhor para os sócios foram: revitalização dos canteiros e jardins; reforma dos campos gramados; paisagismo da área de acesso ao parque infantil; construção de base para quiosque de açai; finalização da pintura das fachadas da parte antiga do Clube; instalação de portas Neocom nos vestiários centrais e banheiros da academia; manutenção e pinturas das quadras de squash; pintura dos alambrados, do paredão de tênis e da portaria social do Pavilhão de Esporte e Eventos; colocação de areia de quartzo nas

quadras de beach tennis e troca de fitas demarcatórias; manutenção e lavagem do piso em volta das piscinas de recreação; revitalização do parquinho infantil; reforma das portas dos vestiários do Pavilhão de Esportes e Eventos; instalação de dispositivo para separação da temperatura das piscinas cobertas; manutenção nos rufos dos telhados dos blocos administrativo e de serviços; manutenção no telhado do salão de festas; e limpeza das coifas dos restaurantes, lanchonetes e salão de festas.

Também foram feitos investimentos na aquisição de máquinas para reforçar a limpeza e a organização do Clube, como um aspirador de pó industrial, equipamentos para a área de jardinagem e quadras de areia, armário para a Enfermaria e containers de lixo. E, impactando diretamente na melhoria da prestação de serviços aos associados, foram adquiridas duas Skill Bikes para a academia; equipamentos de musculação para a área de academia; e escaninhos para as salas de ioga e musculação.

### **Lazer & Esporte**

Em 2020, nos períodos de funcionamento do Clube (janeiro a 19 de março e 3 de setembro a 31 de dezembro), eventos internos de esporte recreativo movimentaram associados de todas as faixas etárias. Dentre os principais, destacam-se a regata comemorativa aos 20 anos do Náutico; o Torneio de Futebol, com a participação de 100 sócios; e o Campeonato de Beach Tennis, disputado por 90 associados. O Clube também recebeu o evento corporativo da Anglo American, no salão de festas do Pavilhão de Esportes e Eventos.

### **Diversão para todos**

As festas e shows promovidos no Minas Náutico são sucessos de organização e de público e, ano após ano, ganham mais prestígio e mais participação dos associados. Porém, em 2020, a área de eventos foi uma das mais afetadas pela pandemia, uma vez que o distanciamento social se tornou uma das regras de ouro na prevenção da disseminação do novo coronavírus.

Sendo assim, as atividades sociais e recreativas presenciais somente foram realizadas no Clube até o dia 19 de março. Dentre as principais, destacam-se: Projeto Verão, com música ao vivo, aos domingos; Bailinho Infantil de Carnaval, reunindo 600 sócios, com festival de máscaras e oficina de pintura facial; e Bandinha e Charanga percorrendo as dependências do Clube nos dias de Carnaval, com decoração temática. No mês de janeiro, o Náutico recebeu cerca de 300 crianças, participantes da Colônia de Férias do Minas Tênis.

### **Cursos no Náutico**

As aulas de todos os cursos esportivos e artísticos e as atividades da academia foram suspensas no período de distanciamento social, de 19 de março a 3 de setembro, e retomadas gradativamente, seguindo rigorosamente as medidas sanitárias estabelecidas no Protocolo de Bioproteção do Clube, norteado pelas recomendações das autoridades públicas de saúde. Em 31 de dezembro de 2020, o número de alunos matriculados nos cursos oferecidos no Náutico era 586, distribuídos nos seguintes cursos: Atividades Coletivas (55); Musculação (274); Curso Básico de Esportes (55); Natação (113); Futsal (40); Squash (1); Tênis (55).

**Relatório dos auditores  
independentes sobre as  
demonstrações financeiras  
individuais e consolidadas**



**minas tênis  
náutico clube**





KPMG Auditores Independentes

Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários

30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil

Telefone +55 (31) 2128-5700

kpmg.com.br

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

**Aos Administradores e Quotistas do**

**Minas Tênis Náutico Clube**

Nova Lima – Minas Gerais

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Minas Tênis Náutico Clube (Entidade), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Minas Tênis Náutico Clube em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outros assuntos

### Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, elaborada sob a responsabilidade da administração da Entidade, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Entidade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada as demais demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e está consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 18 de maio de 2021.

KPMG Auditores Independentes  
CRC SP-014428/O-6 F-MG



Felipe Augusto Silva Fernandes  
Contador CRC MG-091337/O-5 T-SP



## Demonstrações Financeiras



**minas tênis  
náutico clube**



**Minas Tênis Náutico Clube**

Relatório Anual | 2020

**Balancos patrimoniais**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
<b>Ativos</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	8	160	395
Títulos e valores mobiliários	9	2.101	2.533
Contas a receber	10	711	1.198
Estoques		142	135
Valores vinculados	11	162	284
Partes relacionadas	12	333	331
Adiantamento a fornecedores		6	13
Despesas antecipadas		70	80
Outros ativos		19	46
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.704</b>	<b>5.015</b>
Depósitos judiciais	13	666	464
<b>Total do realizável a longo prazo</b>		<b>666</b>	<b>464</b>
Imobilizado	14	50.111	49.975
Intangível		26	32
		<b>50.137</b>	<b>50.007</b>
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>50.803</b>	<b>50.471</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>54.507</b>	<b>55.486</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Minas Tênis Náutico Clube**

Relatório Anual | 2020

**Balancos patrimoniais**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
<b>Passivos</b>			
Fornecedores	15	259	1.040
Obrigações sociais e tributárias	16	378	604
Empréstimos e financiamentos	17	-	2.267
Valores vinculados	11	154	275
Partes relacionadas	12	73	31
Credores diversos		33	23
Outras contas a pagar		4	2
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>901</b>	<b>4.242</b>
Empréstimos e financiamentos	17	-	1.026
Provisão para riscos	18	613	47
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>613</b>	<b>1.073</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
Patrimônio social	19(a)	21.906	22.594
( - ) Quotas a integralizar	19(b)	(1.792)	(3.109)
Ajuste de avaliação patrimonial	19(c)	6.129	6.196
Reserva de lucros	19(d)	26.750	24.490
<b>Total Patrimônio líquido</b>		<b>52.993</b>	<b>50.171</b>
<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<b>54.507</b>	<b>55.486</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
Receita operacional líquida	20	10.265	13.191
Custos e despesas operacionais			
Despesas com pessoal	21	(3.880)	(4.989)
Despesas de operação	22	(2.092)	(3.375)
Despesas administrativas	23	(167)	(278)
Despesas de manutenção	24	(286)	(333)
Despesas de impostos e taxas		(186)	(193)
Provisão para riscos	18	(568)	62
Depreciação e amortização		(1.453)	(1.356)
Outros recursos operacionais	25	634	36
<b>Total custos e despesas operacionais</b>		<b>(7.998)</b>	<b>(10.426)</b>
<b>Superavit antes do resultado financeiro líquido</b>		<b>2.267</b>	<b>2.765</b>
Receitas financeiras		185	439
Despesas financeiras		(259)	(793)
<b>Despesas financeiras líquidas</b>	26	<b>(74)</b>	<b>(354)</b>
<b>Superavit líquido do exercício</b>		<b>2.193</b>	<b>2.411</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Minas Tênis Náutico Clube**

Relatório Anual | 2020

### **Demonstrações do resultado abrangente**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

---

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Superavit do exercício</b>	<b>2.193</b>	<b>2.411</b>
<b>Outros resultados abrangentes</b>		
Realização reserva reavaliação	<u>67</u>	<u>68</u>
<b>Resultado abrangente total do exercício</b>	<b><u>2.260</u></b>	<b><u>2.479</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019  
Em milhares de Reais

	Patrimônio social	(-) Quotas a integralizar	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva de lucros	Superavit acumulado	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2018 (Reapresentado)</b>	<b>22.318</b>	<b>(4.549)</b>	<b>6.264</b>	<b>22.011</b>	<b>-</b>	<b>46.044</b>
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.411	2.411
Venda de quotas	536	(499)	-	-	-	37
Cancelamento de quotas	(260)	195	-	-	-	(65)
Quotas a integralizar	-	1.744	-	-	-	1.744
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(68)	-	68	-
Constituição de reservas	-	-	-	2.479	(2.479)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22.594</b>	<b>(3.109)</b>	<b>6.196</b>	<b>24.490</b>	<b>-</b>	<b>50.171</b>
Superavit do exercício	-	-	-	-	2.193	2.193
Venda de quotas	152	(152)	-	-	-	-
Cancelamento de quotas	(840)	188	-	-	-	(652)
Recebimento de quotas a integralizar	-	1.281	-	-	-	1.281
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(67)	-	67	-
Constituição de reservas	-	-	-	2.260	(2.260)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>21.906</b>	<b>(1.792)</b>	<b>6.129</b>	<b>26.750</b>	<b>-</b>	<b>52.993</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
Superavit líquido do exercício		2.193	2.411
Ajustes para:			
Depreciações		1.444	1.350
Amortizações		9	6
Provisão para riscos	18	568	(62)
Despesas financeiras líquidas	26	74	354
Bens recebidos em doação		(31)	-
Restituição de quotas por cancelamentos		(652)	(65)
		<b>3.605</b>	<b>3.994</b>
Contas a receber		593	(45)
Estoques		(7)	10
Depósitos judiciais		(202)	(231)
Partes relacionadas		40	124
Valores vinculados		122	272
Adiantamento a fornecedores		7	-
Despesas antecipadas		10	(4)
Outros ativos		27	(40)
<b>Variação de ativos circulantes e não circulantes</b>		<b>590</b>	<b>86</b>
Fornecedores		(781)	635
Obrigações sociais e tributárias		(223)	30
Pagamentos contingências		(2)	(10)
Valores vinculados		(121)	(275)
Credores diversos		10	(33)
Demais contas a pagar		(1)	(1)
<b>Variação de passivos circulantes e não circulantes</b>		<b>(1.118)</b>	<b>346</b>
<b>Caixa gerado pelas atividades operacionais</b>		<b>3.077</b>	<b>4.426</b>
Juros pagos		(152)	(689)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>		<b>2.925</b>	<b>3.737</b>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Títulos e valores mobiliários		394	501
Adições ao ativo imobilizado	14	(1.549)	(2.198)
Adições ao ativo intangível		(3)	(26)
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		<b>(1.158)</b>	<b>(1.723)</b>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Pagamento de empréstimos e financiamentos	17	(3.283)	(3.525)
Recebimento de quotas a integralizar		1.281	1.744
Venda de quotas		-	37
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>		<b>(2.002)</b>	<b>(1.744)</b>
<b>Redução (Aumento) líquida em caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>(235)</b>	<b>270</b>
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro		395	125
<b>Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro</b>	8	<b>160</b>	<b>395</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações do valor adicionado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de Reais

	Notas	2020	2019
<b>Recursos</b>	20	<b>10.880</b>	<b>13.082</b>
Contribuições condominiais e outras receitas de sócios		9.560	11.703
Venda de mercadorias		566	1.208
Receitas de não sócios		120	135
Outras receitas		634	36
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(2.555)</b>	<b>(3.987)</b>
Custos dos produtos e das mercadorias vendidos		(321)	(637)
Energia elétrica, gás, telefonia, água e esgoto		(774)	(1.388)
Despesas de manutenção	24	(286)	(333)
Serviços de terceiros		(625)	(842)
Outras despesas		(549)	(787)
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>(1.453)</b>	<b>(1.356)</b>
Depreciação e amortização		(1.453)	(1.356)
<b>Valor adicionado líquido produzido pelo Clube</b>		<b>6.872</b>	<b>7.739</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>(315)</b>	<b>723</b>
Receitas financeiras	26	185	439
Outras receitas		(500)	284
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>		<b>6.557</b>	<b>8.462</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>			
<b>Pessoal</b>	21	<b>3.880</b>	<b>4.988</b>
Remuneração direta		2.023	2.435
Encargos sociais		772	1.253
Benefícios		888	1.053
FGTS		197	247
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>225</b>	<b>270</b>
Federais		23	46
Estaduais		16	39
Municipais		186	185
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	26	<b>259</b>	<b>793</b>
Juros		142	586
Outros		117	207
<b>Retenção de capitais próprios</b>		<b>2.193</b>	<b>2.411</b>
Superavit retido do exercício		2.193	2.411
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>6.557</b>	<b>8.462</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1. Contexto operacional**

O Minas Tênis Náutico Clube, fundado em 30 de março de 1998, é uma associação civil sem fins econômicos, com número determinado de sócios, constituída por prazo indeterminado, que tem por finalidade proporcionar aos seus associados e dependentes esporte, lazer e educação física e cívico-cultural. A Entidade opera em sua unidade localizada na avenida Princesa Diana, 200, no Bairro Lagoa dos Ingleses, no município de Nova Lima, Estado de Minas Gerais.

É de entendimento da administração que os recursos de contribuições condominiais recebidos de sócios, bem como o superávit de suas operações, não estão sujeitos à tributação do Imposto de Renda de Pessoa Jurídica e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ (Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas) e CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) sobre o superávit líquido.

#### **(a) CORONAVÍRUS - COVID-19**

##### Contexto geral

Em 31 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) anunciou que o Coronavírus (COVID-19) era uma emergência global, declarando-o, em 11 de março, como uma pandemia.

No Brasil, assim como em outros países do mundo, foram anunciadas medidas de estímulo à economia e ao crédito pelo governo federal, com corte nas taxas de juros e facilitação para acesso ao crédito por pessoas físicas e jurídicas.

Outras medidas, adotadas pelo governo federal, garantiram um auxílio emergencial à renda para estímulo à manutenção do emprego formal, garantindo um nível de consumo mínimo para a população mais carente, possibilitando às empresas uma recuperação com um impulso maior.

A administração mantém acompanhamento periódico de suas operações, através de seu Comitê de Crise formado por sua Diretoria e por executivos de diversas áreas, e vem tomando as medidas necessárias para minimizar o impacto da COVID-19.

A Entidade está trabalhando ativamente nas medidas de prevenção para auxiliar no controle da disseminação COVID-19, reforçando os protocolos de higiene, propagando informações sobre o

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1. Contexto operacional (continuação)**

tema em seus canais de comunicação internos e seguindo as orientações da OMS, cancelando eventos e viagens, adotando meios eletrônicos de comunicação, flexibilizando rotinas de trabalho para evitar aglomerações, adesão de trabalho remoto para diversos grupos de profissionais, dentre outras iniciativas que visam a manutenção e sustentabilidade do negócio.

Além disso, até o fechamento deste relatório, a administração da Companhia tomou as seguintes medidas relacionadas ao enfrentamento da crise provocada pela pandemia da COVID-19:

- (i) No período de 19 de março a 03 de setembro de 2020 a Entidade suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios, por tempo indeterminado, considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).
- (ii) adoção de medidas de fortalecimento do Caixa, com monitoramento diário da necessidade de caixa, com contingenciamento de despesas e investimentos e revisão do volume de compras.
- (iii) Implementação de medidas temporárias ou definitivas em relação ao quadro de colaboradores, com o objetivo de reduzir despesas com pessoal, no curto prazo, tais como: suspensão de novas contratações, concessão de férias e rescisão de contratos temporários.
- (iv) Renegociação de todos contratos com os fornecedores e prestadores de serviços, visando um alinhamento para a aquisição de insumos de produção, considerando as expectativas relacionadas às futuras demandas de serviços da Entidade, em função do cenário atual.

#### **(b) Impacto nas demonstrações financeiras anuais**

Em 31 de dezembro de 2020, passados mais de 270 dias desde o início da pandemia no Brasil e considerando o estágio atual da disseminação do surto de COVID-19, é possível identificar os impactos da pandemia de forma mais assertiva. O desempenho da Entidade, principalmente no segundo semestre, demonstra impactos sofridos frente ao COVID-19, apresentados nas seguintes rubricas:

#### **Receita**

De maio a setembro de 2020, a Entidade concedeu aos sócios o desconto de 25% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes. O benefício foi concedido a todos os associados

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **1. Contexto operacional (continuação)**

que estavam adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto, promovendo uma queda da receita operacional de sócios.

Nesse período, houve o cancelamento de eventos esportivos e culturais e suspensão de contratos de locação de espaços, impactando a receita operacional de não sócios.

Em setembro de 2020, iniciou-se a retomada gradual das atividades econômicas com flexibilização do isolamento social em Nova Lima, sendo possível a reabertura do Clube e todas as atividades sociais e esportivas da Entidade.

Reforço do fluxo de caixa

Várias medidas foram tomadas visando garantir o fluxo de caixa da Entidade, tais como:

- (i) Renegociação das condições dos empréstimos, financiamentos e taxas de aplicação financeiras obtidas junto às instituições financeiras, objetivando abrandar eventuais riscos de liquidez.
- (ii) Redução de custos e despesas: Diversas ações foram implementadas pela Entidade, visando reduzir seus gastos aos níveis adequados no período, conforme abaixo:
  - a. Concessão de férias coletivas;
  - b. Adesão à medida Provisória 927/20 e 936/20, com a redução da jornada de trabalho e suspensão de contrato de trabalho;
  - c. Renegociação de contratos de fornecimento de insumos, manutenção de equipamentos, e serviços necessários para atendimento aos sócios.

A Administração avaliou o impacto do surto COVID-19, o que incluiu a avaliação de premissas de continuidade operacional, gestão de liquidez e exposição da Entidade ao risco de crédito de sócios, dentre outras. A administração concluiu não existirem outros impactos a serem reconhecidos nestas demonstrações financeiras em decorrência deste assunto, além daqueles destacados acima.

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **2. Bases de preparação**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e norma NBC ITG 2002 R1 aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro.

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria em 14 de maio de 2021.

Detalhes sobre as políticas contábeis estão descritas na nota explicativa 5.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela administração na sua gestão.

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

Na preparação destas demonstrações financeiras, a administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Entidade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **Julgamentos e incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2020 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas (continuação)**

- Nota explicativa 5(g) (h) (l) (m) – teste de redução ao valor recuperável de ativos não financeiros: principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 5(g) (h) e 14 – determinação da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota explicativa 5(m) e 7 – mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda;
- Nota explicativa 5(m) e 18 – reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; e
- Nota explicativa 26(a) – reconhecimento de receita: estimativa da expectativa de cancelamento.

### **4. Base de mensuração**

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção do seguinte item material reconhecido nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado são mensurados pelo valor justo.

### **5. Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

#### **(a) Benefícios a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Entidade tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Seguro saúde: O seguro saúde é oferecido aos funcionários, com a contribuição da maior

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

parte do custo no plano completo. O plano de saúde é por modalidade e adesão dos colaboradores, extensivo a seus dependentes. A cobertura das despesas é coparticipativa na grande maioria das adesões. No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os valores correspondentes ao custo de Seguro Saúde pagos pela Entidade foram de R\$ 194 (R\$ 193 em 31 de dezembro de 2019).

Seguro de vida: A Entidade oferece a opção ao empregado de aderir a um seguro de vida com um percentual de 0,47% do seu salário. Em relação ao custo total do seguro para o colaborador, se o mesmo manter vínculo com a associação dos empregados, assume 40% deste, caso contrário, arca com 70%, assumindo a Entidade o restante.

Benefícios pós-Emprego: A Entidade não concede benefícios pós-emprego, tais como complemento de aposentadoria, seguro e assistência médica, nem remuneração com base em participações em ações de seus administradores.

(b) Instrumentos financeiros

(i) Classificação e mensuração subsequente

Ativos financeiros

A Administração reconhece os recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a entidade se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro, que não possua um componente de financiamento significativo, é inicialmente mensurado pelo valor justo acrescido, para um item que não é VJR (Valor justo por meio do resultado), dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um recebível sem um componente de financiamento significativo é inicialmente mensurado pelo preço da transação.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA") ou ao valor justo por meio do resultado ("VJR") com base tanto: (a) no modelo de negó-

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **5. Principais políticas contábeis (continuação)**

cios da entidade para a gestão dos ativos financeiros; quanto, (b) nas características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao custo amortizado quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

A Entidade mensura o ativo financeiro ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes quando: (i) o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

#### Ativos financeiros

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Entretanto, no reconhecimento inicial, a Entidade pode irrevogavelmente designar um ativo financeiro que, de outra forma, satisfaz os requisitos para serem mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA como ao VJR, se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma poderia surgir.

Os ativos financeiros não são reclassificados após seu reconhecimento inicial, a menos que a Entidade altere seu modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, caso em que todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do primeiro exercício subsequente à mudança no modelo de negócios.

A Entidade classifica seus ativos financeiros em: (i) valor justo por meio do resultado e (ii) custo amortizado. Essas classificações são baseadas no modelo de negócio adotado para gestão de ativos e nas características dos fluxos de caixa contratuais.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

Com exceção das aplicações financeiras classificados como caixa e equivalentes de caixa, que são mensurados ao valor justo por meio do resultado, os demais ativos financeiros são classificados como custo amortizado.

**Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são classificados como mensurados ao custo amortizado ou VJR. Um passivo financeiro é classificado ao VJR se for classificado como mantido para negociação, caso seja um derivativo ou caso seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os passivos financeiros ao VJR são mensurados pelo valor justo e os ganhos e perdas líquidos, incluindo qualquer despesa de juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. Despesas com juros e ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado.

A Entidade classifica seus passivos financeiros em Custo Amortizado, representado por Fornecedores e Empréstimos e Financiamentos.

**(ii) Desreconhecimento**

**Ativos financeiros**

A Entidade desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Entidade transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Entidade nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A Entidade realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

Passivos financeiros

A Entidade desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Entidade também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iii) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Entidade tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(c) Contas a receber

As contas a receber de clientes correspondem aos valores de contribuições condominiais no curso normal das atividades da Entidade e, quando aplicáveis, são acrescidos de encargos, multa e juros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Nesta conta estão consideradas as contribuições condominiais em atraso, como também a vencer. Constam também os valores a receber de não sócios referente à locação de espaços.

(d) Reconhecimento de receita

A Entidade reconhece a receita quando for provável que receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos serviços que serão transferidos aos sócios. Ao avaliar se a possibi-

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

lidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, a entidade deve considerar a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido.

(i) Contribuições condominiais

As contribuições condominiais dos sócios são reconhecidas no mês da prestação do serviço. Os recursos são reconhecidos no mês de competência.

(ii) Recursos de patrocínio e publicidade

Referem-se aos recursos contratuais oriundos de não sócios, firmados com diversas empresas. São denominados “recursos de patrocínio” os contratos que têm como objeto o patrocínio para as equipes esportivas.

Na rubrica “recursos de publicidade” estão sendo reconhecidos os contratos de locação de espaço publicitário.

(iii) Demais atividades operacionais

Compreende receita de locação de espaços e guarderias são reconhecidas na proporção que os serviços são executados.

(e) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois - o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. Os custos dos estoques incluem a transferência do patrimônio de quaisquer ganhos/perdas qualificados das compras de materiais.

(f) Valores Vinculados

Valores vinculados são recursos originados de lei de incentivo ao esporte, convênios e parcerias firmadas entre a Entidade e órgãos competentes.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

As entradas e saídas de recursos destinadas à execução de instrumentos de convênios são registradas em contas individuais do ativo e do passivo, não existindo qualquer impacto na demonstração do superavit da Entidade.

Alguns 'Valores Vinculados' apresentam característica de subvenção governamental incondicional, quando têm finalidade de aquisição de imobilizado relacionado a formação esportiva. Neste caso, a Entidade controla os recursos conforme apresentado na nota explicativa nº 5 (I). Tais valores não são reconhecidos como receitas diferidas, pois somente após o cumprimento das condições associadas com a subvenção é que existe a possibilidade de doação do imobilizado para a Entidade.

(g) Imobilizado

Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção e acrescidos de valores de reavaliação, realizadas até o exercício de 2005, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. Para os ativos construídos pela Entidade são incluídos o custo de materiais e mão de obra direta, além de outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que possam operar de forma adequada. O valor dos itens inclui ainda, os custos de empréstimos capitalizados (durante o período de construção).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Entidade.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

## Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A avaliação da vida útil dos ativos é ajustada, se apropriada, ao final de cada exercício. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados pela Entidade e sua investida.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Edificações	50
Máquinas e equipamentos	2-10
Móveis e utensílios	2-10
Veículos	3-5

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em “Outros recursos operacionais, líquidos” na demonstração do resultado.

## (h) Ativos intangíveis

## Reconhecimento e Mensuração

Os ativos intangíveis que são adquiridos pela Entidade e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

## Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

outros gastos, incluindo gastos com marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**Amortização**

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas são as seguintes:

	<u>Anos</u>
Direitos de uso de software	5
Projetos de desenvolvimento capitalizados	5

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**(i) Fornecedores**

Referem-se às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios da Entidade, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as obrigações a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

**(j) Patrimônio social**

Quando quotas reconhecidas como patrimônio social são recompradas ou ressarcidas à Entidade, o valor da contraprestação paga/compensada, o qual inclui quaisquer custos diretamente atribuíveis é reconhecido como uma dedução do patrimônio social. As quotas recompradas são classificadas como quotas em tesouraria e são apresentadas como dedução do patrimônio líquido.

Quando as quotas em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio social, e o ganho ou perda resultantes da transação é apresentado como reserva de capital.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

(k) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Entidade compreendem:

- receita de juros;
- despesa de juros;
- descontos obtidos;
- despesas bancárias;
- descontos concedidos; e
- perdas de valor justo em contraprestação contingente classificada como passivo financeiro.

A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita ou da despesa de juros, a taxa de juros efetiva incide sobre o valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que apresenta problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

(l) Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Ativos financeiros

A Entidade reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado – Contas a receber. A Entidade mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**5. Principais políticas contábeis (continuação)**

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Entidade considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Entidade.

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Entidade revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado.

(m) Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Entidade espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, em todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

As provisões para processos judiciais são constituídas para todos os processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/ obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências dispo-

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **5. Principais políticas contábeis (continuação)**

níveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

#### (n) Apuração do superavit

O superavit é apurado pelo regime contábil de competência e incluem os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais incidentes sobre os ativos e passivos.

#### (o) Demonstração dos fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com o CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

#### (p) Demonstração do valor adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está sendo apresentada voluntariamente e como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras.

### **6. Mudanças nas principais políticas contábeis**

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2020.

A Entidade não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

- Contratos Onerosos – custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37).
- Reforma da taxa de juros de referência - Fase 2 (alterações ao CPC 48/IFRS 9, CPC 38/IAS 39, CPC 40/IFRS 7, CPC 11/IFRS 4 e CPC 06/IFRS 16).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**7. Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Entidade:

- Concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 (alteração ao CPC 06/IFRS 16)
- Imobilizado: Receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16).
- Referência à Estrutura Conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).
- Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1).
- IFRS 17 Contratos de Seguros.

**8. Caixa e equivalentes de caixa**

O caixa e equivalentes de caixa incluem os montantes em caixa, contas de depósito bancário e aplicações financeiras e estão assim apresentados em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Caixa	8	19
Bancos conta movimento	3	9
Aplicações financeiras (a)	<u>149</u>	<u>367</u>
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração dos fluxos de caixa	<u><b>160</b></u>	<u><b>395</b></u>

A Entidade, seguindo suas políticas de aplicações de recursos, tem mantido suas aplicações financeiras em instituições financeiras nas quais a administração entende que sejam de primeira linha no Brasil, de acordo com o *rating* divulgado pelas agências.

(a) As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a recursos aplicados em Fundos de Investimentos que apresentam liquidez imediata, risco insignificante de mudança de valor, sendo considerados, portanto, caixa e equivalentes de caixa. A Entidade possui opção de resgate antecipado das referidas aplicações financeiras, sem penalidade de perda de rentabilidade. Estes instrumentos tiveram uma remuneração média de 76,6% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) em 31 de dezembro de 2020 e próxima a 100% do CDI em 31 de dezembro de 2019.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**8. Caixa e equivalentes de caixa (continuação)**

Os Fundos de Investimentos representam operações de baixo risco em instituições financeiras de primeira linha e são compostos por diversos ativos visando melhor rentabilidade com o menor nível de risco, de acordo com a política de investimento da Entidade.

Os fundos são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, pós fixado e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata.

A Entidade adota a estratégia de aplicar seus recursos financeiros em fundos de investimento e ativos que possuem o objetivo de acompanhar as variações das taxas de juros praticadas no mercado de depósitos interbancários.

**9. Títulos e valores mobiliários**

Em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 as aplicações financeiras estão assim apresentadas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Aplicações financeiras	<b>2.101</b>	<b>2.533</b>
CDB	2.101	2.176
Fundos de investimento	-	357
	<u><b>2.101</b></u>	<u><b>2.533</b></u>

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a CDB - Certificados de Depósitos Bancários e Operações Compromissadas e Fundos de Investimentos, de alta liquidez, contratados diretamente com as instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito. Tais aplicações estão disponíveis para utilização nas operações da Entidade, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata, porém não há a expectativa de utilização nas operações da Entidade no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2020, tais aplicações foram remuneradas pela variação do CDI com percentual em torno de 97,1% (99,2% em 31 de dezembro de 2019).

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**10. Contas a receber**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sócios (a)	619	1.083
Outras contas a receber (b)	92	115
	<u><b>711</b></u>	<u><b>1.198</b></u>

(a) Refere-se à taxas de condomínio e outros serviços prestados aos sócios cotistas do clube.

(b) Contas a receber com terceiros, decorrentes principalmente de aluguéis de espaços.

A Entidade não apresenta histórico de perda com contas a receber, desta forma não constituiu provisão para devedores duvidosos considerando a política interna de crédito descrita na nota explicativa n° 27(a).

**11. Valores vinculados****Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social**

Os projetos esportivos têm como objetivo melhorar o rendimento das equipes de base e olímpica através dos investimentos dos recursos captados pelas Leis de Incentivo ao Esporte.

No âmbito estadual, a Entidade movimentou recursos originados da Lei 20.824 de 31 de julho de 2013 e liberados pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social com a finalidade de incentivar e beneficiar as atividades de caráter desportivo.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**11. Valores vinculados (continuação)**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Saldo inicial</b>	<b>275</b>	<b>550</b>
Valor utilizado	(198)	(496)
Atualização	5	17
Valor liberado	70	191
Transferência	1	13
<b>Valores Vinculados - passivo</b>	<b>154</b>	<b>275</b>
Provisões (i)	8	9
<b>Valores Vinculados - ativo</b>	<b>162</b>	<b>284</b>

(i) Provisões: As contas dos valores vinculados do ativo circulante não contemplam os pagamentos que ocorrerão nos meses subsequentes, mas provisionados pelo critério de regime de competência nas contas do passivo circulante.

A gestão destes recursos pela Entidade tem a finalidade de formar atletas e profissionais do esporte melhorando sua qualidade técnica objetivando maior participação em competições, viagens e intercâmbios esportivos, possíveis somente em virtude dos recursos incentivados.

**12. Partes relacionadas**

Os saldos com partes relacionadas se referem substancialmente a transações entre o Minas Tênis Clube e o Minas Tênis Náutico Clube e foram realizadas em bases e condições negociadas entre as partes.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ativo		
Taxa de utilização (i)	212	220
Outros	121	111
	<b>333</b>	<b>331</b>
Passivo		
Antecipação de Taxa de utilização (i)	(73)	(31)
Saldo líquido de operações com a Controladora	<b>260</b>	<b>330</b>

(i) TAXA DE UTILIZAÇÃO: A taxa de utilização se refere aos valores cobrados dos sócios do Minas Tênis Clube e repassados para a Entidade, a fim de que lhes seja permitida a utilização das instalações do Minas Tênis Náutico Clube.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**12. Partes relacionadas (continuação)**

## Remuneração dos Administradores

De acordo com art. 58 do Estatuto da Entidade, as funções de Conselheiro, Diretor, membro da Comissão Fiscal e das Comissões Permanentes serão exercidas a título gratuito, não sendo passíveis de remuneração, seja direta ou indiretamente.

**13. Depósitos judiciais**

A composição depósitos judiciais é demonstrada a seguir:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
INSS (a)	395	309
Cíveis	271	155
	<b>666</b>	<b>464</b>

## (a) Natureza das ações

A Entidade ingressou com ações ordinárias, distribuídas sob os números 22904-02.2017.4.01.3800/ 22903-17.2017.4.01.3800/ 22905-84.2017.4.01.3800, para discutir a não incidência da contribuição previdenciária devida para terceiros que totalizam 3% da folha de pagamento (SEBRAE - 0,3%, INCRA - 0,2% e FNDE - salário educação - 2,5%), e 1% da folha a título de RAT.

Desde 06/2017 os valores devidos a esse título pela Entidade vêm sendo depositados em juízo. As ações aguardam julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria, com reconhecida repercussão geral, devem ser suspensas até manifestação do STF sobre o tema. Após a manifestação do STF o entendimento do Tribunal Superior será aplicado a todas as ações existentes sobre a matéria. Ainda, segundo o escritório que conduz a ação, a probabilidade de ganho (a Entidade é autora das ações) é possível.

Ainda, ingressou com Mandado de Segurança, distribuído sob os números 2010.38.00.006328-8, para discutir a ilegalidade da majoração do SAT/RAT de 1% para 2%. Desde 04/2010 o Clube efetua o pagamento regular de 1% e deposita em juízo também

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**13. Depósitos judiciais (continuação)**

1%. O MS aguarda julgamento em 2ª instância (TRF) e em razão da matéria constitucional, sendo reconhecida a repercussão geral, deverá ser suspensa até a manifestação STF sobre o tema. Para os advogados que conduzem a ação, a probabilidade de ganho é provável para o Clube.

**14. Imobilizado**

A Entidade possui ativos reavaliados em exercícios anteriores, cujos montantes são demonstrados conforme nota explicativa 19.

A movimentação do imobilizado pode ser demonstrada como segue:

	Terrenos	Edifícios	Máquinas e Equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Bens em construção	Total
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.060</b>	<b>39.157</b>	<b>2.712</b>	<b>816</b>	<b>10</b>	<b>373</b>	<b>49.128</b>
Custo	6.060	41.336	4.213	1.616	39	372	53.636
Adições	-	-	493	180	-	1.526	2.199
Transferência	-	-	142	-	-	(142)	-
Em 31 de dezembro de 2019	6.060	41.336	4.848	1.796	39	1.756	55.835
Depreciação acumulada	-	(2.180)	(1.501)	(800)	(29)	-	(4.510)
Depreciação do exercício	-	(800)	(420)	(123)	(7)	-	(1.350)
Em 31 de dezembro de 2019	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(36)	-	(5.860)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>6.060</b>	<b>38.356</b>	<b>2.927</b>	<b>873</b>	<b>3</b>	<b>1.756</b>	<b>49.975</b>
Custo	6.060	41.336	4.848	1.796	39	1.756	55.835
Adições	-	-	402	50	116	1.012	1.580
Transferência	-	-	920	-	-	(920)	-
Em 31 de dezembro de 2020	6.060	41.336	6.170	1.846	155	1.848	57.415
Depreciação acumulada	-	(2.980)	(1.921)	(923)	(36)	-	(5.860)
Depreciação do exercício	-	(800)	(504)	(135)	(5)	-	(1.444)
Em 31 de dezembro de 2020	-	(3.780)	(2.425)	(1.058)	(41)	-	(7.304)
<b>Imobilizado líquido em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>6.060</b>	<b>37.556</b>	<b>3.745</b>	<b>788</b>	<b>114</b>	<b>1.848</b>	<b>50.111</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**15. Fornecedores**

A composição do saldo contábil de fornecedores é constituída em sua maioria de prestadores de serviço relacionados às atividades de assessoria, consultoria, manutenção e engenharia. Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram os seguintes:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Serviços em geral	163	672
Imobilizado	3	79
Material de construção	67	222
Bebidas e mercadorias	21	27
Outros	5	40
<b>Total</b>	<b>259</b>	<b>1.040</b>

**16. Obrigações sociais e tributárias**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Provisão para férias e encargos	232	305
Encargos sociais sobre salários	119	133
Tributos federais a recolher	27	36
Premiações a pagar (i)	-	130
	<b>378</b>	<b>604</b>

(i) Refere-se à iniciativa do Clube que possibilita a redução de gastos e superação das expectativas dos associados. Incentiva a cada colaborador receber uma gratificação por desempenho, obedecendo as metas globais (93% de satisfação dos associados), meta gerencial (cumprimento de contrato de resultados por gerência) e meta individual (foco em atendimento ao cliente, proatividade/iniciativa e inovação individual). Em função da pandemia COVID-19, em 2020 a gratificação foi suspensa.

**17. Empréstimos e financiamentos**

As movimentações resumidas dos empréstimos e financiamentos no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram as seguintes:

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**17. Empréstimos e financiamentos (continuação)**

	Saldo inicial	Captações	Atualização	Amortização	Saldo final
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>301</b>	<b>6.542</b>	<b>523</b>	<b>(446)</b>	<b>6.920</b>
FINAME (i)	292	-	27	(113)	206
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	6.628	-	559	(4.100)	3.087
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>6.920</b>	<b>-</b>	<b>586</b>	<b>(4.213)</b>	<b>3.293</b>
FINAME (i)	206	-	14	(220)	-
FRP-BDMG Recursos Próprios (ii)	3.087	-	128	(3.215)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>3.293</b>	<b>-</b>	<b>142</b>	<b>(3.435)</b>	<b>-</b>

(i) FINAME: A entidade captou recursos FINAME para aquisição de equipamentos para a obra do Plano Diretor do MTNC. O recurso foi direcionado para financiar a aquisição de elevadores e aquecedores solares. A dívida foi contratada em 48 prestações mensais e sucessivas. Os juros são devidos à taxa de 5% a 5,6% ao ano. Os contratos de FINAME são garantidos pelos próprios equipamentos financiados.

(ii) EMPRÉSTIMO CAPITAL DE GIRO: O Clube firmou empréstimo com o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), em 22 de março de 2018, tendo a aprovação do Conselho Deliberativo para captação do montante de R\$6.500 o qual foi tomado pelo Clube. O empréstimo foi contratado em 48 (quarenta e oito) parcelas mensais e sucessivas, com carência de 12 meses. Os encargos financeiros são devidos à taxa de 4% ao ano acrescido da SELIC.

Para assegurar o cumprimento das obrigações assumidas com o BDMG, o Minas Tênis Clube (controlador) cedeu de garantia, em caráter fiduciário, o direito de construir representado por 47.143 UTDC's – Unidades de Transferência do Direito de Construir.

O Empréstimo Capital de Giro e o Finame foram quitados em outubro de 2020 com benefício de redução de taxas oferecido a Entidade e consequente liberação da garantia.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**18. Provisão para riscos**

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico.

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, a administração revisou suas estimativas e manteve o valor das provisões existentes em função da avaliação do risco que envolve a perda relacionada a estes processos.

	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas</b>	<b>Cíveis</b>	<b>Total</b>
Em 31 de dezembro de 2018	-	<b>50</b>	<b>68</b>	<b>118</b>
Reversão	-	(41)	(21)	(62)
Pagamento	-	(9)	-	(9)
Em 31 de dezembro de 2019	-	-	<b>47</b>	<b>47</b>
Provisão	403	-	377	780
Reversão	(101)	-	(111)	(212)
Pagamento	-	-	(2)	(2)
Em 31 de dezembro de 2020	<b>302</b>	-	<b>311</b>	<b>613</b>

Encontram-se também em andamento, em 31 de dezembro de 2020, ações cujo desfecho é considerável possível, sendo desnecessária uma provisão.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Tributárias	120	-
Trabalhistas	-	60
Cíveis	513	108
	<b>633</b>	<b>168</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Patrimônio líquido**

## (a) Patrimônio Social

A quantidade de quotas que compõem o patrimônio social em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 é composta da seguinte forma:

	<b>Quantidade Quotas</b>	
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Quotas do Minas Tênis Clube:</b>		
Quotas inalienáveis do MTC	20.001	20.001
Quotas alienáveis mantidas pelo MTC	545	545
Subtotal de quotas do Minas Tênis Clube	<u>20.546</u>	<u>20.546</u>
<b>Quotas restituídas ao MTNC</b>	<u>3.435</u>	<u>3.435</u>
<b>Quotas de terceiros</b>	<u>4.717</u>	<u>4.814</u>
<b>Total de quotas emitidas</b>	<u><b>28.698</b></u>	<u><b>28.795</b></u>

Sobre as quotas de propriedade do Minas Tênis Clube não há incidência de taxas de condomínio, nos termos do Estatuto do Minas Tênis Náutico Clube.

Aos titulares de quotas do Minas Tênis Clube é assegurado o direito de acesso às instalações do Minas Tênis Náutico Clube, mediante pagamento de taxa mensal de utilização específica.

## (b) Quotas a integralizar

Conforme estabelecido em seu Estatuto, a Entidade emitirá até 40.000 quotas, sendo 20.001 quotas inalienáveis de titularidade do Minas Tênis Clube.

O plano de expansão da Entidade prevê a venda de quotas em condições variadas de parcelamento. Em 31 de dezembro de 2020 o saldo era de R\$1.792 mil (R\$3.109 mil em 2019).

Essas quotas apresentam saldo negativo no patrimônio líquido até que sejam totalmente recebidas pela Entidade.

## (c) Ajuste de avaliação patrimonial

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 a Entidade, decidiu pela manutenção dos saldos das reavaliações de ativos existentes em 31 de dezembro de 2007.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**19. Patrimônio líquido (continuação)**

A parcela da reserva de reavaliação referente aos bens, móveis e imóveis, é transferida (realizada) para superavit acumulado na mesma proporção em que os bens são depreciados.

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Saldo inicial	6.196	6.264
Realização da reserva de reavaliação	67	68
<b>Saldo final</b>	<b>6.129</b>	<b>6.196</b>

Os valores registrados em ajustes de avaliação patrimonial são reclassificados para o resultado do exercício integral ou parcialmente, quando da alienação dos ativos/passivos a que elas se referem.

(d) Reserva de lucros

A administração é responsável pela destinação do lucro de acordo com o art. 55 do estatuto e pela observância da legislação societária que trata do assunto foi dado cumprimento ao estabelecido. O superavit tem sido transferido para a conta de reserva de lucros.

**20. Receita operacional líquida**

Fluxos de receita

A Entidade gera receita principalmente pela taxa de condomínio e serviços oferecidos exclusivamente aos sócios.

Outras fontes de receitas incluem receita de aluguel de espaços, patrocínio e publicidade e valores imateriais relacionados a parcerias.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20. Receita operacional líquida (continuação)**

A receita operacional líquida da Entidade está composta da seguinte forma:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita operacional de sócios (a)	12.734	12.911
Receita operacional de não sócios (b)	178	357
<b>Total recursos operacionais</b>	<b>12.912</b>	<b>13.268</b>

## (a) Recursos operacionais de sócios

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Condomínio	10.682	10.231
Cursos e academia	1.367	1.269
Restaurante e lanchonete	566	1.208
Outros	119	203
<b>Total recursos operacionais de sócios</b>	<b>12.734</b>	<b>12.911</b>

## (b) Recursos operacionais de não sócios

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Taxa de utilização de espaços (i)	59	322
Patrocínio e publicidade (ii)	119	35
<b>Total recursos operacionais de não sócios</b>	<b>178</b>	<b>357</b>

## (i) Locação de espaços

O Clube mantém a locação de espaço para terceiros visando maior comodidade a seus associados oferecendo o acesso a serviços bancários, restaurante e salão de festas em suas dependências.

## (ii) Publicidade

A receita compreende o valor justo da contraprestação de publicidade a receber nos espaços internos do clube, entre outros. A Entidade reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**20. Receita operacional líquida (continuação)**

Abaixo apresentamos a conciliação entre o total dos recursos operacionais para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Total dos recursos operacionais	12.912	13.268
Menos:		
Impostos incidentes sobre a receita	(39)	(77)
Devoluções e abatimentos (i)	(2.608)	-
<b>Total da receita operacional líquida</b>	<b>10.265</b>	<b>13.191</b>

(i) Em caráter extraordinário, a Entidade concedeu aos sócios desconto de 25% sobre o valor das taxas condominiais, incluindo dependentes, referentes aos meses de maio, junho, julho, agosto, setembro e outubro. O benefício foi concedido a todos os associados que estavam adimplentes até o último dia do mês que antecedeu o desconto.

**21. Despesas com pessoal**

A Entidade apresentou a demonstração do superavit utilizando uma classificação das despesas baseadas na sua natureza. As informações das despesas com pessoal são apresentadas a seguir:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Salários e encargos	2.979	3.903
Benefícios concedidos	887	1.053
Outros gastos com pessoal	14	33
	<b>3.880</b>	<b>4.989</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**22. Despesas de operação**

A composição das despesas de operação é a seguinte:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Serviços de utilidade pública (i)	834	1.465
Eventos sociais, culturais e recreativos	32	121
Serviços prestados em geral	794	932
Segurança interna e externa	-	38
Material e taxas esportivas e recreativas	16	19
Mercadorias e bebidas	321	637
Outros gastos com operação	95	163
	<b>2.092</b>	<b>3.375</b>

(i) Os serviços de utilidade pública contemplam as despesas de água, esgoto, energia elétrica, gás, telefone e correios.

**23. Despesas administrativas**

A composição das despesas administrativas é a seguinte:

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Aluguéis e taxas e condomínios (i)	-	155
Assessoria e consultoria	113	47
Refeições e lanches	2	6
Uniformes e material de segurança	14	21
Locomoção	2	2
Outros gastos administrativos	36	47
	<b>167</b>	<b>278</b>

(i) Em 2020 o valor do condomínio Alphaville foi reconhecido como contingência cível, cuja probabilidade de perda foi considerada como provável. A Entidade aguarda julgamento da ação 5000784-43.2018.8.13.0188.

**24. Despesas de manutenção**

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Instalações e equipamentos	131	160
Elevadores e ar condicionado	104	114
Hardware e software	22	27
Outros gastos com manutenção	29	32
	<b>286</b>	<b>333</b>

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**25. Outros recursos operacionais**

Os saldos contábeis que compõe o grupo de contas Outros Recursos Operacionais em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 estão assim demonstrados:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Outros recursos operacionais decorrentes de:</b>		
Ressarcimento de quotas à Entidade	634	36
	<b>634</b>	<b>36</b>

O art. 13 do Estatuto Social da Entidade prevê a demissão do sócio quotista que deixar de pagar as taxas e contribuições por doze meses consecutivos. O valor pago na aquisição das quotas é o valor do débito do sócio a título de condomínio e outras taxas.

**26. Resultado financeiro líquido**

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
<b>Receitas financeiras decorrentes de:</b>		
Rendimentos de aplicação financeira	77	252
Outras receitas financeiras	108	187
	<b>185</b>	<b>439</b>
<b>Despesas financeiras decorrentes de:</b>		
Juros de empréstimos	(142)	(587)
Outras despesas financeiras	(117)	(206)
	<b>(259)</b>	<b>(793)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(74)</b>	<b>(354)</b>

**27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

Os instrumentos financeiros da Entidade encontram-se registrados em contas patrimoniais em 31 de dezembro de 2020 e em 31 de dezembro de 2019 e a administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)**

A Entidade não aplica em derivativos. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem significativamente dos valores contábeis dos mesmos, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares.

Os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 estão identificados conforme a seguir:

Ativo	Categoria dos instrumentos financeiros	2020		2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
				Reapresentado	Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	160	160	395	395
Títulos e valores mobiliários	Valor justo por meio do resultado (nível 2)	2.101	2.101	2.533	2.533
Contas a receber	Custo amortizado	711	711	1.198	1.198
Total do ativo		<u>2.972</u>	<u>2.972</u>	<u>4.126</u>	<u>4.126</u>

Passivo	Categoria dos instrumentos financeiros	2020		2019	
		Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
Fornecedor	Custo amortizado	259	259	1.040	1.040
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	-	-	3.293	3.293
Total do passivo		<u>259</u>	<u>259</u>	<u>4.333</u>	<u>4.333</u>

As operações da Entidade estão sujeitas aos fatores de riscos abaixo descritos:

## (a) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Entidade em incorrer em perdas financeiras caso um sócio ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de sócios e não sócios e de instrumentos financeiros da Entidade.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)**

O saldo de contas a receber da Entidade é constituído por saldos a receber decorrentes de contribuições condominiais em atraso e outras contas a receber. A política de controle consiste no fato de que, caso o sócio se mantenha inadimplente por um período superior a 360 dias, o mesmo perde a propriedade da quota. Nesse caso essa quota poderá ser recolocada à venda pela Entidade. O valor de venda das quotas é suficiente para cobrir o saldo devedor do associado.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

A Entidade não possui bens ou outros ativos dados em garantia de suas operações para a obtenção de crédito.

**Caixa e equivalente de caixa**

A Entidade detém caixa e equivalentes de caixa individual de R\$ 160 em 31 de dezembro de 2020 (R\$ 395 em 31 de dezembro de 2019). O Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com bancos e instituições financeiras de primeira linha no Brasil, de acordo com o rating divulgado pelas agências.

A Entidade considera que o seu caixa e equivalentes de caixa têm baixo risco de crédito com base nos ratings de crédito externos das contrapartes. Quando da aplicação inicial do CPC 48, a Entidade julgou não ser necessário a constituição de provisão.

**Títulos e valores mobiliários**

Todas as aplicações são realizadas em títulos financeiros que têm características de renda fixa, em sua maioria atrelados ao CDI. A Entidade não realiza operações que incorporem risco de volatilidade em suas demonstrações financeiras.

**(b) Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco de que a Entidade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Entidade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar

## **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **27. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (continuação)**

perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Entidade. Para determinar a capacidade financeira da Entidade em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações.

A Entidade dispõe de recursos líquidos para honrar parte dos compromissos financeiros de curto e de longo prazo. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área financeira.

(c) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de superavit) e capital de terceiros que a Entidade faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Entidade monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado previstos em contratos de empréstimos e financiamento.

### **28. Cobertura de seguros**

A Entidade possui um gerenciamento de riscos com o objetivo de mitigá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas em apólice conjunta com a Controladora Minas Tênis Clube por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

É política da Entidade manter cobertura de seguros para bens do imobilizado em montante considerado suficiente pela administração frente aos riscos envolvidos (incêndio, raio e explosão, danos elétricos, vendaval e afins, recomposição de registros e documentos, roubo e furto, quebra de vidros, anúncios luminosos e tumultos, greves e atos dolosos), bem como para responsabilidade civil.

Em 31 de dezembro de 2020, a composição da cobertura de seguros contratada pela Entidade para os referidos riscos ocorridos em sua sede perfazia o valor de R\$38.717.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**28. Cobertura de seguros (continuação)**

O Limite Máximo Indenizável - LMI para os locais segurados informados acima, é demonstrado como segue:

	<b>Valor</b>
Incêndio / Raio / Explosão / Queda de Aeronaves	166.896
Vendaval / Furacão / Granizo	1.000
Danos Elétricos	500
Greves e Tumultos	500
Perda e Pagamento de Aluguel	100
Equipamentos estacionários	100
Recomposição de Registros e Documentos	100
Roubo e furto qualificado de bens	100
Quebra de vidros, mármore e espelhos	100
Rompimento/vazamento de tanques e tubulações	100
Anúncios / Letreiros	50
	<b>169.546</b>

O Clube também está segurado quanto a reparação por danos corporais, materiais e/ou morais causados a terceiros, com LMI como segue:

	<b>LMI</b>
Operações - estabelecimentos comerciais, industriais ou de empresas concessionárias ou de prestação de serviços	5.000
Eventos artísticos, esportivos, exposições, feiras ou similares	5.000
Empregador	5.000
Danos causados aos artistas, atletas e/ou desportistas	5.000
Clubes, agremiações e/ou similares	5.000
Auditórios, cinemas, teatros, bares e restaurantes	5.000
Guarda de veículos de terceiros	500

A Entidade possui ainda Seguro de Responsabilidade Civil dos Administradores, com Limite Máximo de Garantia - LMG de R\$ 5.000.

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras**

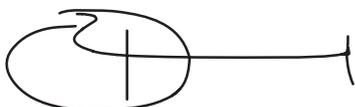
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

**29. Eventos subsequentes**

De acordo com o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 24, não houve eventos subsequentes relevantes que ocasionassem ajustes ou divulgações especiais.



Ricardo Vieira Santiago  
*Diretor Presidente*



Wagner Furtado Veloso  
*Diretor Financeiro*



Warley Wanderson do Couto  
CRC MG N° 65.830/0-9

## **PARECER DA COMISSÃO FISCAL**

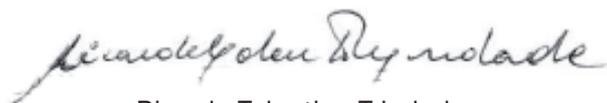
Os signatários do presente, membros da Comissão Fiscal do MINAS TÊNIS NÁUTICO CLUBE, tendo, mensalmente, examinado os balancetes relativos ao exercício de 2020, são de parecer que o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Superavit refletem a situação econômica e financeira da Entidade e estão, assim, em condições de receber aprovação do poder social competente.

Subscrito e assinado em

Belo Horizonte, 14 de maio de 2021.



Ricardo Alberto Pardini



Ricardo Tolentino Trindade



Gustavo Pinheiro Machado

## **Análise dos Principais Grupos:**

**Imobilizado e Intangível**  
**Recursos Operacionais**  
**Despesas Operacionais**  
**Projetos Incentivados**



**minas tênis**  
**náutico clube**



**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**1. Imobilizado e Intangível**

No exercício de 2020, o Minas Tênis Náutico Clube investiu no seu Ativo Imobilizado e Intangível a importância de R\$1.552, de acordo com os planos e metas traçados pela administração, conforme demonstrado abaixo:

**1.1 Outras Imobilizações**

<b>Descrição</b>	<b>Valor</b>
Instalação da nova sauna	596
Reforma do espaço recreativo	183
Trator agrícola Massey Ferguson MF4305	116
Roçadeira, enceradeira, Lava-jato vap, cortador de grama	101
Área de resíduos sólidos (ARS)	86
Microcomputadores, nobreaks e impressoras fiscais	85
Reforma da área de educação	84
Benfeitorias nas quadras de tênis com iluminação e lonas	75
Manutenção do gramado campos	67
Sistema de aquecimento e controle de água	62
Equipamentos para academia (doação)	31
Portões do pavilhão de esportes	30
Sistema de segurança - câmeras CFTV	24
Reforma do salão de eventos	18
Reforma da piscina semi olímpica	10
Investimentos abaixo de R\$10.000,00	15
<b>Total</b>	<b>1.583</b>

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2. Recursos operacionais**

Os recursos operacionais representam a entrada de recursos provenientes dos sócios e de não sócios.

O total do exercício atingiu o montante de R\$12.912 dos quais R\$12.734 provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, aluguel de espaço, eventos e outros), conforme detalhado abaixo:

<b>Recursos operacionais</b>	<b>2020</b>	<b>% s/Recursos</b>	<b>2019</b>	<b>% s/Recursos</b>
Sócios quotistas	9.598	74,33	9.007	67,89
Sócios contribuintes	2.531	19,60	2.613	19,69
<b>Subtotal</b>	<b>12.129</b>	<b>93,94</b>	<b>11.620</b>	<b>87,58</b>
Taxa de utilização – Fundação Dom Cabral	39	0,30	83	0,63
<b>Total recursos condominiais</b>	<b>12.168</b>	<b>94,24</b>	<b>11.703</b>	<b>88,20</b>
Recursos de serviços (restaurante)	566	4,38	1.208	9,10
<b>Total recursos operacionais de sócios</b>	<b>12.734</b>	<b>98,62</b>	<b>12.911</b>	<b>97,31</b>
Recursos de Não Sócios – Taxa utilização espaços	59	0,46	322	2,43
Recursos de Não Sócios – Outros	119	0,92	35	0,26
<b>Total</b>	<b>12.912</b>	<b>100</b>	<b>13.268</b>	<b>100</b>

Quanto às receitas provenientes de não sócios, são caracterizadas pela entrada de recursos de aluguel de espaços, publicidade, parcerias e outras receitas operacionais que totalizaram R\$178 (R\$357 em 2019).

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2. Recursos operacionais (continuação)**

## (a) Receita operacional de sócios

## Recursos sociais

Os recursos sociais são provenientes de contribuições dos sócios (taxas de condomínio, taxas de transferência, emissão de carteiras sociais, convites, cursos, eventos e outros. Em 2020, os recursos de sócios apresentaram uma redução de 1,37%, em função de medidas para contenção dos riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19).

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Condomínio (i)	10.682	10.231
Cursos e academia (ii)	1.367	1.269
Restaurante e lanchonete	566	1.208
Outras receitas (iii)	119	203
<b>Receita operacional de sócios</b>	<b>12.734</b>	<b>12.911</b>
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(16)	(31)
Descontos concedidos	(2.608)	-
<b>Receita operacional de sócios - líquida</b>	<b>10.110</b>	<b>12.880</b>

## (i) Condomínio

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Taxa de condomínio	10.329	9.796
Taxa de transferência	203	198
Carteiras sociais, convites e outros	12	53
Outros	138	184
<b>Condomínio</b>	<b>10.682</b>	<b>10.231</b>
Menos		
Impostos incidentes sobre a receita	(1)	-
Descontos concedidos	(1.734)	-
<b>Receita operacional de sócios - líquida</b>	<b>8.947</b>	<b>107.011</b>

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**2. Recursos operacionais (continuação)**

(ii) Cursos e academia

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Receita total	1.367	1.269
Custos e despesas totais	(636)	(748)
<b>Total</b>	<b>731</b>	<b>521</b>
Menos		
Cancelamentos e Descontos concedidos	(831)	-
<b>Receita operacional de sócios - líquida</b>	<b>(100)</b>	<b>521</b>

**3. Quadro de sócios**

O quadro de sócios do Clube, em 31 de dezembro de 2020 está assim composto:

<b>Sócio</b>	<b>Titulares</b>	<b>Dependentes</b>	<b>Total</b>
Minas Tênis Clube	20.546	-	20.546
IMPAR – Projeto Lagoa dos Ingleses	148	-	148
AGM – Participações Ltda	7	-	7
Quotista	4.437	5.689	10.126
Quotista D*	125	-	125
Quotas em carteira	14.737	-	14.737
<b>Total de quotas</b>	<b>40.000</b>	<b>5.689</b>	<b>45.689</b>
Sócio Contribuinte	3.788	9.963	13.751
Fundador	34	53	87
<b>Total concessões</b>	<b>3.822</b>	<b>10.016</b>	<b>13.838</b>
<b>TOTAL</b>	<b>43.822</b>	<b>15.705</b>	<b>59.527</b>

\*Estão registrados 125 "Quotistas D" na coluna de Titulares, também considerados no quadro de Dependentes.

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**4. Acessos ao Clube**

Durante o exercício de 2020, foram registrados 64.505 acessos às instalações do Clube, em relação a 153.189 acessos registrados no mesmo período de 2019.

Considerando a necessidade de isolamento social para minimizar os riscos de contaminação pelo Coronavírus (COVID-19), no período de 19 de março a 03 de setembro de 2020 o Clube suspendeu todas as atividades voltadas ao atendimento aos sócios.

**5. Despesas operacionais**

As despesas operacionais representam a saída de recursos para saldar as despesas assumidas pelo Clube. O total do exercício de 2020 atingiu o montante de R\$8.632 (R\$10.462 em 2019).

**5.1 Despesas com pessoal**

As despesas com pessoal no exercício de 2020, em comparação com 2019 estão assim demonstradas:

<b>Discriminação</b>	<b>2020</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>	<b>2019</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>
Salários + horas extras	1.856	13,70	2.317	17,42
Estagiários	7	0,05	17	0,13
Menor aprendiz	6	0,04	16	0,12
Premiações	154	1,14	128	0,96
Encargos sociais	969	8,32	1.457	10,95
Encargos sociais s/ premiações	-	-	1	0,01
<b>Subtotal</b>	<b>2.992</b>	<b>23,25</b>	<b>3.936</b>	<b>29,59</b>
Alimentação	135	1,00	192	1,44
Vale transporte/Locação transporte	409	3,02	504	3,79
Cesta básica	147	1,09	159	1,20
Assistência médica e odontológica	194	1,43	193	1,45
Seguro de pessoal	3	0,02	3	0,02
Outros gastos com benefícios	-	-	2	0,02
<b>Subtotal</b>	<b>888</b>	<b>6,56</b>	<b>1.053</b>	<b>7,92</b>
<b>Total despesas com pessoal</b>	<b>3.880</b>	<b>29,81</b>	<b>4.989</b>	<b>37,51</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5. Despesas operacionais (continuação)****5.1 Despesas com pessoal (continuação)**

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o quadro de funcionários do Clube, era assim composto:

<b>Discriminação</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>Varição</b>
Efetivos + temporários	90	100	(10)
Afastados	2	2	-
Suspensão de contratos de trabalho baseados nas Medidas Provisórias 927 e 936 de 2020	4	-	4
<b>Total</b>	<b>96</b>	<b>102</b>	<b>(6)</b>

**5.2 Despesas de operação**

<b>Discriminação</b>	<b>2020</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>	<b>2019</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>
Serviços prestados	741	5,52	842	6,34
Água / esgoto / energia elétrica / gás	632	4,71	1.268	9,55
Mercadorias e bebidas	321	2,39	637	4,80
Telefone / fax / correio	202	1,50	197	1,48
Serviços médicos e assistência	53	0,39	90	0,68
Material de limpeza e conservação	49	0,36	66	0,50
Material químico p/piscinas	33	0,25	50	0,38
Eventos sociais, culturais e recreativos	32	0,24	121	0,91
Material esportivo e recreativo	16	0,12	19	0,14
Vasilhames, utensílios e descartáveis	6	0,04	21	0,16
Outras despesas com operação	4	0,03	14	0,11
Premiações e brindes	2	0,01	13	0,10
Segurança interna / externa	1	0,01	37	0,29
<b>Total</b>	<b>2.092</b>	<b>15,57</b>	<b>3.375</b>	<b>25,44</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5. Despesas operacionais (continuação)****5.3 Despesas administrativas**

<b>Discriminação</b>	<b>2020</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>	<b>2019</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>
Aluguéis e taxas	-	-	155	1,17
Assessoria e consultoria	113	0,84	47	0,35
Manutenção de veículos	23	0,17	24	0,18
Uniformes funcionais	7	0,05	10	0,08
Material de segurança e CIPA	7	0,05	11	0,08
Entidades de classes, despesas legais e judiciais	6	0,04	6	0,05
Material de escritório e informática	5	0,04	6	0,05
Despesas com patrimônio	3	0,02	9	0,07
Condução	2	0,01	2	0,02
Refeições e lanches	1	0,01	6	0,05
Brindes	-	-	2	0,02
<b>Total</b>	<b>167</b>	<b>1,23</b>	<b>278</b>	<b>2,12</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

**5.4 Despesas de manutenção**

<b>Discriminação</b>	<b>2020</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>	<b>2019</b>	<b>% Recursos operacionais (*)</b>
Manutenção - Instalações e equipamentos	131	0,98	160	1,21
Manutenção - Ar Condicionado	59	0,44	71	0,53
Manutenção - Elevadores	45	0,34	43	0,32
Manutenção - Software	16	0,12	10	0,08
Manutenção - Móveis e utensílios	11	0,08	14	0,11
Material de pintura e conservação	11	0,08	15	0,11
Manutenção - Informática	6	0,04	17	0,13
Manutenção - Telefonia / rádios e vídeo	6	0,04	2	0,02
Outros materiais de manutenção	1	0,01	1	0,01
<b>Total</b>	<b>286</b>	<b>2,13</b>	<b>333</b>	<b>2,53</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

**Relatório Gerencial**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**5. Despesas operacionais (continuação)**

**5.5 Despesas de impostos e taxas**

Discriminação	2020	% Recursos operacionais (*)	2019	% Recursos operacionais (*)
Impostos e taxas federais	23	0,17	46	0,35
Impostos e taxas estaduais	15	0,11	31	0,23
Impostos e taxas municipais	1	0,01	-	-
<b>Total dos impostos sobre a receita</b>	<b>39</b>	<b>0,29</b>	<b>77</b>	<b>0,58</b>
Impostos e taxas estaduais	1	0,01	8	0,06
Impostos e taxas municipais	185	1,38	185	1,39
<b>Total dos impostos e taxas</b>	<b>186</b>	<b>1,39</b>	<b>193</b>	<b>1,45</b>
<b>Total geral dos impostos e taxas</b>	<b>225</b>	<b>2,78</b>	<b>270</b>	<b>2,90</b>

(\*) Recursos Operacionais = Total dos recursos operacionais - Recursos de Publicidade (vide Demonstração do Superavit).

**6. Receita x despesa com projetos incentivados – Esportes**

A Entidade apresentou projetos aprovados junto à Secretaria de Estado de Turismo e Esportes de Minas Gerais, de acordo com a Lei 20.824 de 31 de julho de 2013. Os recursos são mantidos em contas exclusivas.

**6.1 Despesa por natureza**

Durante o exercício de 2020, foram utilizados parte dos recursos aprovados conforme discriminado abaixo:

Despesa / Investimento	Incentivos Estaduais - ICMS			
	Feminino		Masculino	Total
	Sub 14 a 18	Sub 21	Sub 15 a 19	
Despesa com pessoal	73	45	43	161
Material Esportivo	-	-	15	15
Logística	-	8	1	9
Militantes	9	3	1	13
<b>Total</b>	<b>82</b>	<b>56</b>	<b>60</b>	<b>198</b>



**minas tênis  
náutico clube**



**minas tênis  
náutico clube**